



## **CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA**

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ/MF Nº 17.245.234/0001-00  
NIRE 31.300.044.254

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS COMPLETAS**

ACOMPANHADAS DOS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras;
- Relatório da administração;
- Proposta de orçamento de capital;
- Declaração dos diretores que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- Declaração dos diretores de que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira ("Companhia" ou "Controladora"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) .

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 30 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

José Ricardo de Faria Gomez  
Contador  
CRC-1SP 218.398/O-1 T/MG

# Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

## Balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.732	2.532	4.239	3.453
Ativos financeiros	7	561	2.712	2.518	5.237
Contas a receber	8	48.796	66.562	84.299	122.009
Estoques	9	53.946	68.442	84.281	111.499
Impostos e contribuições a recuperar	10	1.675	1.902	2.316	2.993
Imposto de renda e contribuição social antecipados		543	1.121	1.110	1.804
Partes relacionadas	11	-	518	-	-
Instrumentos financeiros		-	260	-	179
Despesas antecipadas		1.065	312	252	336
Outros ativos		1.201	1.037	3.339	1.787
		<b>111.519</b>	<b>145.398</b>	<b>182.354</b>	<b>249.297</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Impostos e contribuições a recuperar	10	7.686	9.163	18.572	27.007
Depósitos judiciais		2.825	4.483	2.825	4.483
Títulos e certificados	13	-	3.764	-	3.764
Tributos diferidos	26(b)	-	-	563	-
Outros ativos		214	160	424	370
Investimentos					
Em controladas	14	142.534	167.613	-	-
Outros investimentos	15	3.010	3.010	3.010	3.010
Imobilizado	16	199.107	210.850	375.310	393.118
Intangível	17	1.803	1.480	2.639	2.335
		<b>357.179</b>	<b>400.523</b>	<b>403.343</b>	<b>434.087</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>468.698</b>	<b>545.921</b>	<b>585.697</b>	<b>683.384</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

## Balço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares de reais  
(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		47.461	26.676	34.763	22.675
Mútuo com controlada	11	-	30.815	-	-
Empréstimos e financiamentos	18	68.493	48.762	88.348	104.105
Cessão de Recebíveis	08	28.734	49.354	47.220	76.291
Salários e obrigações sociais		4.548	5.109	7.800	8.381
Impostos e contribuições		4.167	2.521	6.846	6.157
Partes relacionadas	11	-	7.783	-	-
Outras contas a pagar		3.304	3.243	6.369	5.459
		<b>156.707</b>	<b>174.263</b>	<b>191.346</b>	<b>223.068</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	18	84.340	53.852	141.512	107.848
Provisão para riscos	19	483	385	1.247	1.088
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26(b)	22.904	20.042	25.557	28.610
Outras contas		5.114	5.097	5.884	5.098
		<b>112.841</b>	<b>79.376</b>	<b>174.200</b>	<b>142.644</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	150.000	150.000	150.000	150.000
Reserva de capital		-	2.297	-	2.297
Ajuste de avaliação patrimonial		73.287	76.091	73.287	76.091
Reservas de lucros		-	63.894	-	63.894
Prejuízos Acumulados		(24.137)	-	(24.137)	-
		<b>199.150</b>	<b>292.282</b>	<b>199.150</b>	<b>292.282</b>
Participação dos não controladores		-	-	21.001	25.390
		<b>199.150</b>	<b>292.282</b>	<b>220.151</b>	<b>317.672</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>468.698</b>	<b>545.921</b>	<b>585.697</b>	<b>683.384</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

## Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Receita líquida de vendas</b>	22	<b>251.884</b>	<b>388.417</b>	<b>396.435</b>	<b>563.973</b>
Custo dos produtos vendidos	23	(229.549)	(331.926)	(367.159)	(478.636)
Custo de ociosidade	23	(7.095)	(2.982)	(12.712)	(5.971)
<b>Lucro bruto</b>		<b>15.240</b>	<b>53.509</b>	<b>16.564</b>	<b>79.366</b>
Receitas (despesas) operacionais:					
Comerciais	23	(20.507)	(26.958)	(35.908)	(44.896)
Gerais e administrativas	23	(13.653)	(14.604)	(18.386)	(20.224)
Remuneração dos administradores	12	(2.331)	(3.197)	(3.906)	(4.038)
Outras receitas (despesas) líquidas	24	(13.103)	(936)	(16.507)	2.446
Equivalência patrimonial	14	(24.416)	(1.268)	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>(58.770)</b>	<b>6.546</b>	<b>(58.143)</b>	<b>12.654</b>
Resultado financeiro:	25				
Despesas financeiras		(27.980)	(18.963)	(42.959)	(28.343)
Receitas financeiras		2.912	2.512	4.953	4.022
Variações cambiais líquidas		(6.306)	(2.345)	(4.697)	(1.953)
		<b>(31.374)</b>	<b>(18.796)</b>	<b>(42.703)</b>	<b>(26.274)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(90.144)</b>	<b>(12.250)</b>	<b>(100.846)</b>	<b>(13.620)</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	26(a)	(126)	(20)	(291)	(543)
Diferido	26(a)	(2.862)	2.648	3.616	3.769
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(93.132)</b>	<b>(9.622)</b>	<b>(97.521)</b>	<b>(10.394)</b>
Atribuível aos:					
Acionistas da controladora				(93.132)	(9.622)
Participação dos não controladores				(4.389)	(772)
				<b>(97.521)</b>	<b>(10.394)</b>
<b>Prejuízo líquido por ação</b>	26			<b>(R\$ 9,31)</b>	<b>(R\$ 0,96)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

## Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo líquido do exercício	(93.132)	(9.622)	(97.521)	(10.394)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(93.132)</u>	<u>(9.622)</u>	<u>(97.521)</u>	<u>(10.394)</u>
<b>Resultado abrangente atribuível a:</b>				
Acionistas da controladora	-	-	(93.132)	(9.622)
Participação dos não controladores	-	-	(4.389)	(772)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u>(93.132)</u>	<u>(9.622)</u>	<u>(97.521)</u>	<u>(10.394)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 Valores expressos em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros					Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
				Legal	Estatutária	Incentivo fiscal	De retenção de lucros	Prejuízos acumulados			Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>150.000</b>	<b>2.297</b>	<b>78.166</b>	<b>22.786</b>	<b>14.946</b>	-	<b>35.709</b>	-	<b>303.904</b>	<b>26.162</b>	<b>330.066</b>
Adicional e complemento de dividendos do exercício anterior, aprovados em AGO	-	-	-	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)	-	(2.000)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(9.622)	(9.622)	(772)	(10.394)
Realização do ajuste do custo Atribuído	-	-	(1.787)	-	-	-	-	1.787	-	-	-
Realização do ajuste do custo atribuído em controladas	-	-	(288)	-	-	-	-	288	-	-	-
Incentivo Sudene por incorporação da Cia. de F. T. Cedronorte	-	-	-	-	-	12.345	(12.345)	-	-	-	-
Absorção do prejuízo com lucros retidos	-	-	-	-	-	-	(7.547)	7.547	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>150.000</b>	<b>2.297</b>	<b>76.091</b>	<b>22.786</b>	<b>14.946</b>	<b>12.345</b>	<b>13.817</b>	-	<b>292.282</b>	<b>25.390</b>	<b>317.672</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(93.132)	(93.132)	(4.389)	(97.521)
Realização do ajuste do custo Atribuído	-	-	(2.751)	-	-	-	-	2.751	-	-	-
Realização do ajuste do custo atribuído em controladas	-	-	(53)	-	-	-	-	53	-	-	-
Absorção do prejuízo com lucros retidos	-	(2.297)	-	(22.786)	(14.946)	(12.345)	(13.817)	66.191	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>150.000</b>	-	<b>73.287</b>	-	-	-	-	<b>(24.137)</b>	<b>199.150</b>	<b>21.001</b>	<b>220.151</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

## Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(90.144)</b>	<b>(12.250)</b>	<b>(100.846)</b>	<b>(13.620)</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	11.356	11.088	17.749	17.220
Resultado na venda de bens do imobilizado	2.693	1.667	2.712	(3)
Equivalência patrimonial	24.416	1.268	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	3.236	2.452	(7.135)	4.196
Lucros não realizados em operações descendentes ( <i>downstream</i> )	(27)	106	-	-
Instrumentos derivativos financeiros - <i>Swap</i>	(1.334)	1.161	(1.264)	1.253
Avaliação a Valor Justo da Propriedade para Investimento	-	88	-	88
Avaliação a Valor Justo de Precatório	(500)	187	(500)	187
Juros, variações cambiais e monetárias sobre empréstimos, provisão para riscos e depósitos judiciais	32.982	17.817	44.249	25.323
Provisão para riscos	162	71	308	327
Ajuste de estoque a valor de mercado	2.229	45	2.751	(543)
<b>Variação nos ativos e passivos</b>				
Ativos financeiros	2.449	(2.712)	2.850	(5.237)
Contas a receber	15.961	17.300	46.338	(88)
Estoques	12.267	(18.304)	24.509	(5.894)
Tributos a receber	162	(4.679)	6.082	(7.137)
Dividendos recebidos de Controladas	690	1.055	-	-
Partes relacionadas	(7.265)	7.265	-	-
Títulos e certificados	4.173	-	4.173	-
Instrumentos derivativos financeiros - <i>Swap</i>	1.594	6.333	1.443	6.267
Outros ativos	771	475	221	1.215
Fornecedores	20.608	(12.643)	12.135	(3.804)
Salários e encargos sociais	(561)	(1.443)	(581)	(2.668)
Tributos a pagar	3.891	2.564	6.652	7.016
Outros passivos	(7.167)	(1.730)	(10.534)	(4.259)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>32.642</b>	<b>17.181</b>	<b>51.312</b>	<b>19.839</b>
Juros pagos	(11.612)	(6.838)	(19.039)	(15.161)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(575)	(164)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>21.030</b>	<b>10.343</b>	<b>31.698</b>	<b>4.514</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(2.938)	(10.112)	(4.221)	(23.413)
Aquisição de Investimentos	-	(159)	-	(159)
Fundo de investimento e Debêntures	-	-	213	-
Recebimentos pela Incorporação da Cedronorte	-	152	-	-
Recebimento por venda de ativos imobilizados	410	3.837	454	6.021
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.528)</b>	<b>(6.282)</b>	<b>(3.554)</b>	<b>(17.551)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos/ juros sobre capital próprio pagos	-	(2.000)	-	(2.683)
Empréstimos captados	178.315	71.260	268.479	135.128
Pagamentos de empréstimos	(141.823)	(85.848)	(266.766)	(125.302)
Cessão de Recebíveis	(20.620)	(8.338)	(29.071)	(12.708)
Empréstimos recebidos de (concedido a) controlada	(33.174)	5.018	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(17.302)</b>	<b>(19.908)</b>	<b>(27.358)</b>	<b>(5.565)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.200</b>	<b>(15.847)</b>	<b>786</b>	<b>(18.602)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>2.532</b>	<b>18.379</b>	<b>3.453</b>	<b>22.055</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>3.732</b>	<b>2.532</b>	<b>4.239</b>	<b>3.453</b>

# Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

## Demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares de reais

	Controladora		Consolidado (i)	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	302.645	468.470	470.614	672.572
Outras receitas	(899)	3.606	(117)	9.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.236)	(2.452)	(7.135)	(4.196)
	<b>298.510</b>	<b>469.624</b>	<b>463.362</b>	<b>677.531</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e serviços prestados	(150.795)	(263.739)	(228.458)	(356.531)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(84.243)	(105.046)	(127.321)	(142.247)
Perdas/ Recuperação de valores ativos	2.292	320	3.125	153
Varição dos estoques de produtos acabados e em elaboração	(6.476)	10.940	(17.628)	7.186
	<b>(239.222)</b>	<b>(357.525)</b>	<b>(370.282)</b>	<b>(491.439)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	59.288	112.099	93.080	186.092
Depreciação e amortização	(11.356)	(11.088)	(17.749)	(17.220)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>47.932</b>	<b>101.011</b>	<b>75.331</b>	<b>168.872</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(24.416)	(1.268)	-	-
Receitas financeiras	12.250	16.529	18.744	19.838
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>35.766</b>	<b>116.272</b>	<b>94.075</b>	<b>188.710</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	43.109	48.285	72.762	81.763
Benefícios	13.077	13.552	22.916	24.319
FGTS	3.137	3.331	5.355	5.743
	<b>59.323</b>	<b>65.168</b>	<b>101.033</b>	<b>111.825</b>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	19.311	18.118	22.909	29.330
Estaduais	1.846	2.320	2.257	4.018
Municipais	871	1.117	899	1.262
	<b>22.028</b>	<b>21.555</b>	<b>26.065</b>	<b>34.610</b>
Outros				
Juros	43.731	36.046	61.640	48.253
Aluguéis	3.816	3.125	2.858	4.416
	<b>47.547</b>	<b>39.171</b>	<b>64.498</b>	<b>52.669</b>
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	-	-	-
Prejuízos absorvidos	(93.132)	(9.622)	(93.132)	(9.622)
Participação dos não controladores nos prejuízos absorvidos	-	-	(4.389)	(772)
	<b>(93.132)</b>	<b>(9.622)</b>	<b>(97.521)</b>	<b>(10.394)</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>35.766</b>	<b>116.272</b>	<b>94.075</b>	<b>188.710</b>

(i) A demonstração de valor adicionado não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

## **Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Contexto operacional**

A Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (doravante “Cedro” ou “Companhia”), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 2 de abril de 1883, resultado da fusão das empresas Mascarenhas & Irmãos (Fábrica do Cedro), em funcionamento desde 1872 e Mascarenhas & Barbosa (Fábrica da Cachoeira), é uma Companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade, e o exercício de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura.

Atualmente, a Companhia exerce suas atividades através da operação de três fábricas instaladas no Estado de Minas Gerais e também através de suas controladas, Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio (doravante “Santo Antônio”) - indústria têxtil instalada em Minas Gerais, na área da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, SUDENE, e Cedro Gestão de Ativos S/A (doravante “Cedro Gestão”), empresa que tem por objeto a atividade imobiliária, locação e arrendamento imobiliário, compra e venda de imóveis.

#### **Reestruturação societária**

Em 31 de março de 2014, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovada a incorporação da Companhia de Fiação e Tecidos Cedronorte (doravante “Cedronorte”), nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. A incorporação resultará em redução de custos operacionais, administrativos e financeiros das mesmas. Com o resultado desta incorporação a Cedronorte foi extinta e Cedro tornou-se sua sucessora.

O patrimônio líquido da Cedronorte foi avaliado em 28 de fevereiro de 2014, com base no valor contábil, pelo montante de R\$ 57.134, conforme Laudo de Avaliação Contábil para fins de incorporação, emitido por empresa independente especializada.

### **2 Bases de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras.

#### **2.2 Base de elaboração**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o “custo atribuído” de edificações e benfeitorias e máquinas, equipamentos e instalações na data de transição para os CPCs, e determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

A publicação dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de março de 2016.

## **Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira e suas controladas em 31 de dezembro de 2015 e 2014, apresentadas abaixo:

<b>Razão social</b>	<b>País sede</b>	<b>% participação</b>	
		<b>Total</b>	<b>Votante</b>
Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio	Brasil	85,44%	99,99%
Cedro Gestão de Ativos S/A	Brasil	99,93%	99,99%

Conforme mencionado na nota 1, até o mês de março de 2014 a Companhia possuía, também, como controlada a Companhia de Fiação e Tecidos Cedronorte com o percentual de participação de 100%, sendo a mesma incorporada a partir desta data.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre a Companhia e suas controladas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações.

### **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, das duas principais controladas.

### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

São representadas por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa e depósitos interfinanceiros acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, cujo risco de mudança de valor justo é insignificante, sendo utilizadas pela Companhia no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### **2.6 Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

### **2.7 Ativos financeiros**

#### **Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias de empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem empréstimos a controladora, contas a receber de clientes,

demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o efeito do desconto com base na taxa de juros efetiva é imaterial.

### **Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são instrumentos financeiros mantidos para negociação. É classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os instrumentos dessa categoria são classificados como circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantido para negociação.

#### **2.7.1 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

#### **2.7.2 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia e suas controladas na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o período médio de 90 dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

## **2.8 Passivos financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como “Outros passivos financeiros”.

### **Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### **Empréstimos**

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”). Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo.

## **2.9 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data de contratação e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*hedge*”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “*hedge*”.

## **2.10 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

## **2.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras, sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 26). A alíquota efetiva do imposto de renda é calculada levando-se em conta os incentivos fiscais de imposto de renda concedido, sobre as projeções futuras de resultado.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

## **2.12 Imobilizado**

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. Conforme faculdade estabelecida pelo CPC 27, a Companhia optou, na adoção inicial dos CPCs, pela atribuição de custo para terrenos, edificações, máquinas e instalações industriais. Os itens adquiridos após a data de transição são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada do ativo, às taxas descritas na Nota 16.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

## **2.13 Propriedade para investimento**

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período no qual as mudanças ocorreram.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

## **2.14 Ativos intangíveis**

### **(i) Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido é o valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisição de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

**(ii) Marcas e patentes**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que tem vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

**(iii) Softwares**

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento e melhoria de sistemas já existentes são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

**2.15 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos para venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

**2.16 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

**2.17 Reconhecimento da receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

A receita decorrente de incentivos fiscais de ICMS (PROALMINAS - Nota 10), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), é reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

**2.18 Destinação do lucro**

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio é registrada nas demonstrações financeiras segundo as determinações estatutárias, como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na



data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

## **2.19 Informações por segmento**

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas em base a relatórios consolidados, que todos os produtos são produzidos na linha têxtil, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que possui somente um segmento para divulgação: a produção e comercialização de produtos têxteis e afins para o mercado externo e interno.

## **2.20 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados**

### **(i) Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente**

No exercício corrente, a Companhia aplicou diversas emendas e novas interpretações aos CPCs emitidos pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2015.

- Alterações à IAS 19 - Planos de benefícios definidos: contribuições dos empregados..

A aplicação dessas alterações não teve nenhum impacto relevante sobre as divulgações ou os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- Melhorias anuais ao ciclo de IFRSs 2010-2012 e ciclo de IFRSs 2011-2013

As alterações às IFRSs trazem melhorias relacionadas a divulgações e registros relativos aos ciclos de IFRSs apresentados.

A aplicação dessas alterações não teve nenhum impacto relevante sobre as divulgações ou os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

### **(ii) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas**

A Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não adotadas:

- a) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros;
- b) IFRS 15 - Receitas de Contratos com clientes;
- c) Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Acordo contratual conjunto;
- d) Modificações às IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação;
- e) Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis;
- f) Modificações às IAS 16 / CPC 27 e IAS 41 / CPC 29 - Agricultura: Plantas produtivas;
- g) Modificações à IFRS 10 / CPC 36 e IAS 28 / CPC 18 - Venda ou Contribuição de Ativos entre um investidor e sua Coligada ou Joint Venture;
- h) Modificações à IFRS 10 / CPC 36 / IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18 - Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação;
- i) Modificações as IFRSs - Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2012-2014.

A Administração da Companhia acredita que a aplicação dessas alterações não tenha um efeito relevante sobre suas demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas demonstrações contábeis da Companhia sejam os mesmos da adoção dos

pronunciamentos do IASB descritos acima.

### **3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, são as relacionadas ao imposto de renda e contribuição social diferidos, estimativa de valor justo de instrumentos financeiros derivativos e provisões, as quais estão apresentadas detalhadamente em cada uma das notas explicativas.

#### **(a) Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

A Companhia realizou as projeções para recuperação dos impostos diferidos, de acordo com a Instrução CVM 371, considerando o índice atual de inflação. A análise demonstrou a recuperação dos ativos no prazo de 10 anos.

#### **(b) Provisões para riscos**

A Companhia reconhece provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Na Nota 19, encontram-se divulgados os montantes das contingências que não foram provisionados pela Companhia em função da sua avaliação de que o risco de perda seria “possível”. Caso essa avaliação seja alterada para “provável”, esses montantes teriam impacto direto no resultado da Companhia.

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### **4 Gestão do risco financeiro**

#### **(a) Política de gestão de riscos financeiros**

A gestão dos riscos financeiros é realizada de forma a orientar em relação às transações, requerendo diversificação e seleção de contrapartes. Regularmente, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são monitoradas, com o propósito de avaliar o resultado e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

#### **(b) Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

#### **(c) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Não obstante a Controladora apresentar capital circulante líquido negativo, a gestão do risco de liquidez é realizada considerando as operações consolidadas da Companhia.

#### **(d) Risco de mercado**

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros.

##### **(i) Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A exposição das taxas de juros está sumarizada na nota de sensibilidade abaixo.

##### **(ii) Risco de taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A exposição cambial líquida da Companhia e de suas controladas, vinculadas, substancialmente ao dólar norte-americano, é assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Em dólares americanos</b>		<b>Em dólares americanos</b>	
	<b>(US\$ mil)</b>		<b>(US\$ mil)</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Financiamentos em moeda estrangeira (US\$ mil)	(3.608)	(8.312)	(4.248)	(8.312)
Fornecedores mercado externo (US\$ mil)	(205)	-	(301)	(27)
Depósitos em dólar (US\$ mil)	144	1.021	349	1.457
Contas a receber em moeda estrangeira (US\$ mil)	898	2.201	2.549	3.120
Exposição ativa (passiva) líquida (US\$ mil)	(2.771)	(5.090)	(1.651)	(3.762)

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### **Análise de sensibilidade**

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$ 4,08 em 2016, conforme entendimento do mercado, divulgado através do Boletim Focus de 05 de fevereiro de 2016. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2015, de R\$ 3,9048.

	<b>Controladora</b>			
	<b>2015</b>			
	<b>Base</b>	<b>Provável</b>	<b>II</b>	<b>III</b>
Financiamentos em moeda estrangeira	(14.089)	(14.721)	(18.401)	(22.082)
Fornecedor mercado externo	(800)	(836)	(1.045)	(1.254)
Contas a receber em moeda estrangeira	3.507	3.664	4.580	5.496
Depósitos em dólar	561	588	735	882
Exposição ativa (passiva) líquida	<u>(10.821)</u>	<u>(11.305)</u>	<u>(14.131)</u>	<u>(16.958)</u>
Efeito Líquido da Variação Cambial - ganho / (perda)	<u>-</u>	<u>(484)</u>	<u>(3.310)</u>	<u>(6.137)</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2015</b>			
	<b>Base</b>	<b>Provável</b>	<b>II</b>	<b>III</b>
Financiamentos em moeda estrangeira	(16.587)	(17.332)	(21.665)	(25.998)
Fornecedores mercado externo	(1.175)	(1.228)	(1.535)	(1.842)
Contas a receber em moeda estrangeira	9.953	10.400	13.000	15.600
Depósitos em dólar	1.362	1.424	1.780	2.136
Exposição ativa (passiva) líquida	<u>(6.447)</u>	<u>(6.736)</u>	<u>(8.420)</u>	<u>(10.104)</u>
Efeito Líquido da Variação Cambial - ganho / (perda)	<u>-</u>	<u>(289)</u>	<u>(1.973)</u>	<u>(3.657)</u>

### **(e) Demais instrumentos financeiros**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como Selic, CDI, TJLP, entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício, por entender que, devido à volatilidade de mercado, o cenário provável seria equiparado ao de 31 de dezembro de 2015, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário provável uma Selic próxima de 14,25%, a TJLP em 7% e o CDI em 14,14%.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada, respectivamente (cenários II - possível e III - remoto). Para efeitos dessa análise de sensibilidade, foram considerados os ajustes a pagar somente das próximas datas de vencimento.

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>			
	<b>2015</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Conforme taxa efetiva</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
<b><u>Empréstimos</u></b>				
<b><u>Indexador:</u></b>				
TJLP + 7,00%	(23)	(3)	(4)	(5)
100% CDI + 6,17% a 10,93%	(14.495)	(3.289)	(4.111)	(4.934)
129% a 143% CDI	(34.837)	(6.699)	(8.374)	(10.049)
100% Selic + 4,00% a 4,50%	(27.356)	(5.028)	(6.285)	(7.542)
100% CDI + 4,28% a 10,36%	(35.247)	(7.490)	(9.363)	(11.235)
100% CDI + 4,031%	(7.572)	(1.376)	(1.720)	(2.064)
100% CDI + 12,01%	(6.998)	(1.830)	(2.288)	(2.745)
	<u>(126.528)</u>	<u>(25.715)</u>	<u>(32.145)</u>	<u>(38.574)</u>
<b><u>Aplicações Financeiras / Indexador</u></b>				
90% a 102,00% CDI	2.324	318	398	477
	<u>2.324</u>	<u>318</u>	<u>398</u>	<u>477</u>
<b>Exposição líquida</b>	<u>(124.204)</u>	<u>(25.397)</u>	<u>(31.747)</u>	<u>(38.097)</u>
(Aumento) / redução nas despesas financeiras anuais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.350)</u>	<u>(12.700)</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>2015</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Conforme taxa efetiva</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
<b><u>Empréstimos</u></b>				
<b><u>Indexador:</u></b>				
TJLP + 7,00%	(564)	(79)	(99)	(119)
100% CDI + 6,17% a 10,93%	(14.495)	(3.289)	(4.111)	(4.934)
129% a 143% CDI	(34.837)	(6.699)	(8.374)	(10.049)
100% Selic + 4,00% a 4,50%	(49.630)	(9.122)	(11.403)	(13.683)
100% CDI + 4,28% a 10,36%	(49.656)	(10.552)	(13.190)	(15.828)
100% CDI + 4,031%	(9.320)	(1.693)	(2.116)	(2.540)
100% CDI + 12,01%	(13.921)	(3.640)	(4.550)	(5.460)
	<u>(172.423)</u>	<u>(35.074)</u>	<u>(43.843)</u>	<u>(52.613)</u>
<b><u>Aplicações Financeiras / Indexador</u></b>				
95% Selic	143	19	24	29
90% a 102,00% CDI	3.580	481	602	722
	<u>3.723</u>	<u>500</u>	<u>626</u>	<u>751</u>
<b>Exposição líquida</b>	<u>(168.700)</u>	<u>(34.574)</u>	<u>(43.217)</u>	<u>(51.862)</u>
(Aumento) / redução nas despesas financeiras anuais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.643)</u>	<u>(17.288)</u>

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (f) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim demonstrados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	152.833	102.614	229.860	211.953
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(3.732)	(2.532)	(4.239)	(3.453)
(-) Ativos Financeiros	(561)	(2.712)	(2.518)	(5.237)
<b>A - Dívida líquida</b>	<b>148.540</b>	<b>97.370</b>	<b>223.103</b>	<b>203.263</b>
Total do patrimônio líquido	199.150	292.282	220.151	317.672
<b>B - Capital e dívida líquida</b>	<b>347.690</b>	<b>389.652</b>	<b>443.254</b>	<b>520.935</b>
A/B Quociente de alavancagem	42,72%	24,99%	50,33%	39,02%

### (g) Estimativa do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentadas nas Demonstrações Financeiras, conforme Nível 2:

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	260	260	-	-	179	179
<b>Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(152.833)	(155.202)	(102.614)	(103.794)	(229.860)	(233.423)	(211.953)	(214.391)
Cessão de Recebíveis	(28.734)	(29.108)	(49.354)	(49.865)	(47.220)	(47.834)	(76.291)	(77.081)
	<u>(181.567)</u>	<u>(184.310)</u>	<u>(151.708)</u>	<u>(153.399)</u>	<u>(277.080)</u>	<u>(281.257)</u>	<u>(288.065)</u>	<u>(291.293)</u>

Os demais saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercados estimados.

### 5 Instrumento financeiro por categoria

Os instrumentos financeiros por categoria são classificados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo por meio de resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	260	-	179
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Contas a receber de clientes	48.796	66.562	84.299	122.009
Caixa e bancos	1.408	2.099	1.815	2.932
Aplicações de liquidez imediata	2.324	433	2.424	521
Ativos Financeiros	561	2.712	2.518	5.237
Depósito judicial	6.130	7.700	7.057	8.476
Títulos e certificados	-	3.764	-	3.764
Partes relacionadas	-	518	-	-
Outras contas a receber	180	61	181	70
	<u>59.399</u>	<u>84.109</u>	<u>98.294</u>	<u>143.188</u>
<b>Passivos</b>				
<b>Valor justo por meio de resultado</b>				
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	152.833	102.614	229.860	211.953
Cessão de recebíveis	28.734	49.354	47.220	76.291
Fornecedores	47.461	26.676	34.763	22.675
Mútuo com controlada	-	30.815	-	-
Partes relacionadas	-	7.783	-	-
Outras contas a pagar	3.276	3.227	4.743	5.146
	<u>232.304</u>	<u>220.469</u>	<u>316.586</u>	<u>316.065</u>

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e contas correntes bancárias	1.408	2.099	1.815	2.932
Aplicações financeiras de liquidez imediata				
Certificados de depósitos bancários - CDB	2.324	433	2.424	521
	<u>3.732</u>	<u>2.532</u>	<u>4.239</u>	<u>3.453</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de curto prazo, negociáveis e com alta liquidez no mercado. As aplicações em CDB de liquidez imediata possuem rentabilidade próxima à variação de 90 a 102% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e as aplicações lastreadas em Debêntures rendem 100% do CDI. Os valores apresentados incluem rendimentos incorridos até a data do balanço e no resgate antecipado não haverá cobrança de encargos pela liquidação. O valor a ser resgatado é equivalente ao valor aplicado mais os rendimentos até o momento do resgate.

### 7 Ativos financeiros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerário em moeda estrangeira	561	2.712	1.362	3.868
Fundo de investimento	-	-	1.156	1.049
Debêntures	-	-	-	320
	<u>561</u>	<u>2.712</u>	<u>2.518</u>	<u>5.237</u>

Os numerários provenientes das receitas de exportações são mantidos em moeda estrangeira aguardando o momento oportuno para conversão, portanto sujeito ao risco cambial. Os fundos de investimento são aplicações preponderantemente em títulos públicos que procura acompanhar a variação do CDI. As debêntures são operações compromissadas nos respectivos títulos que remuneram entre 100% a 100,75% do CDI.

### 8 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cliente no país	54.520	68.956	95.841	132.047
Cliente no exterior	3.507	5.847	9.953	8.288
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.231)	(8.241)	(21.495)	(18.326)
	<u>48.796</u>	<u>66.562</u>	<u>84.299</u>	<u>122.009</u>



## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição do contas a receber é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
A vencer	40.718	59.608	68.313	106.731
Vencidos				
Até 30 dias	2.986	4.247	6.454	9.024
Entre 31 e 60 dias	1.509	1.290	2.394	2.088
Entre 61 e 90 dias	1.460	302	2.425	1.317
Acima de 90 dias	11.354	9.356	26.208	21.175
	<u>58.027</u>	<u>74.803</u>	<u>105.794</u>	<u>140.335</u>

A movimentação na provisão para crédito de liquidação duvidosa foi como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo no início do exercício	(8.241)	(7.881)	(18.326)	(18.460)
Adições (Nota 23)	(3.236)	(2.452)	(7.135)	(4.196)
Baixas líquidas de reversão	2.246	2.092	3.966	4.330
Saldo no final do exercício	<u>(9.231)</u>	<u>(8.241)</u>	<u>(21.495)</u>	<u>(18.326)</u>

Durante o exercício, a Companhia descontou recebíveis no valor contábil total de R\$ 12.095 (controladora) e R\$ 21.950 (consolidado) junto aos bancos, na modalidade *vendor* e R\$ 16.639 (controladora) e R\$ 25.270 (consolidado) na modalidade FIDC. Se os recebíveis não forem pagos no vencimento, o banco poderá solicitar a Companhia o pagamento do saldo em aberto. Como os riscos e benefícios relevantes desses recebíveis não foram transferidos, a Companhia reconheceu o caixa recebido na transferência como empréstimo garantido *vendor*, e cessão de recebíveis FIDC, não efetuando a baixa dos títulos a receber.

## 9 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Produtos acabados	28.243	39.109	39.721	60.876
Produtos em processo	20.198	15.808	29.841	26.314
Matérias-primas	3.936	8.319	8.145	12.017
Materiais auxiliares	5.453	6.515	11.357	13.985
Importações em andamento	9	355	219	558
Provisão para perdas em estoque	(3.893)	(1.664)	(5.002)	(2.251)
	<u>53.946</u>	<u>68.442</u>	<u>84.281</u>	<u>111.499</u>

A movimentação na provisão para perdas no estoque foi como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo no início do exercício	(1.664)	(1.503)	(2.251)	(2.678)
Incorporação Cedronorte	-	(116)	-	(116)
Adições	(2.380)	(151)	(3.076)	(649)
Reversão / baixas	151	106	325	1.192
Saldo no final do exercício	<u>(3.893)</u>	<u>(1.664)</u>	<u>(5.002)</u>	<u>(2.251)</u>

## **Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### **10 Impostos e contribuições a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>				
ICMS - aquisição de imobilizado	962	1.030	1.060	1.186
Impostos sobre vendas em trânsito	318	280	413	505
Pis e Cofins - créditos a recuperar - sobre insumos	203	365	466	588
Outros	192	227	377	714
	<u>1.675</u>	<u>1.902</u>	<u>2.316</u>	<u>2.993</u>
<b>Não circulante</b>				
ICMS - operações mercantis	1.821	3.443	12.479	21.014
ICMS - aquisição de imobilizado	2.725	3.531	2.810	3.677
Outros	3.140	2.189	3.283	2.316
	<u>7.686</u>	<u>9.163</u>	<u>18.572</u>	<u>27.007</u>

O crédito de ICMS em operações mercantis é considerado pela Administração como realizável no curso normal dos negócios complementado por medidas adicionais de realização. A classificação no ativo não circulante reflete o prazo esperado de realização, segundo as projeções de operações futuras da Companhia e suas controladas. Esse saldo, formado nos últimos anos, decorre da redução da alíquota do imposto incidente sobre as vendas, concedida por incentivo fiscal através do programa PROALMINAS - Programa Mineiro de Incentivo a Cultura do Algodão (artigo 75, inciso VII do Decreto 43.080/02 - RICMS). O benefício gerado em 2015 totalizou R\$ 15.554 (R\$ 21.814 em 2014) e foi registrado no resultado do exercício na rubrica contábil "Deduções de vendas".

A Administração tem adotado as seguintes medidas para evitar o aumento do saldo e possibilitar a realização dos créditos existentes: aquisição de insumos com ICMS diferido; transferência de créditos para terceiros e aquisição de bens de capital, em operações internas. Acordos firmados com fornecedores e regime especial aprovado foram utilizados em 2014 sendo R\$ 6.858 de ICMS utilizado para aquisição de bens de capital; Em 2015 foram utilizados R\$ 6.737 em transferência para terceiros, dentro do Programa Regularize, com base no Decreto 46.817/2015.

Em dezembro de 2012, foi publicada a Lei nº 20.540, regulamentada pelo decreto nº 46.131, de 9 de janeiro de 2013, que acrescentou o art. 75-A ao Regulamento do ICMS, o qual limitou a apropriação do crédito presumido de ICMS. Em maio 2013, foi publicada a Resolução 4.547, estabelecendo procedimentos relativo a apuração do crédito presumido do ICMS no trimestre, ficando vedada a apropriação do que exceder ao valor do débito no respectivo período ou a sua transferência para os períodos subsequentes.

### **11 Partes relacionadas – controladora**

Os direitos e obrigações de operações mercantis entre partes relacionadas possuem prazos de 90 dias para recebimento e liquidação podendo ser antecipado conforme fluxo de caixa das empresas. As transações são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas controladas.

Os contratos de mútuo existentes entre as empresas são remunerados à variação de 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescidos de um *spread* de 2%, com vigência para 360 dias, podendo ser amortizados em prazo inferior para maximizar o fluxo de caixa das empresas. As operações de curto prazo, conta corrente, não são remuneradas e são liquidadas em curtíssimo prazo.

A Companhia e suas controladas são mantenedoras da Associação Beneficente dos Empregados da Cedro e Cachoeira - ABC ("ABC") e Associação Cedro Cachoeira, instituição de fins assistenciais, culturais e recreativos sem qualquer objetivo de lucro, sendo as despesas e contribuições:

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contribuições a ABC	39	229	62	384
Associação Cedro e Cachoeira	170	423	267	641
	<u>209</u>	<u>652</u>	<u>329</u>	<u>1.025</u>

A Companhia e controladas mantém negócios com empresas relacionadas a determinados membros da Administração, adquirindo serviços advocatícios. Os preços dos serviços são acordados entre as partes, sendo que os serviços adquiridos são pagos com base no êxito.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços Advocatícios	116	87	173	181

Os principais saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são os seguintes:

	<u>Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio</u>		<u>Cedro Gestão de Ativos Ltda.</u>		<u>Mineração Cedrense</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Saldos</b>						
Contas a receber	639	752	-	-	140	138
Fornecedores	(27.813)	(12.469)	(1.866)	(2.088)	-	-
Mútuo ativo (passivo)	-	(30.815)	-	-	-	-
Conta Corrente Líquida	-	(7.265)	-	-	-	-

	<u>Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio</u>		<u>Cedro Gestão de Ativos Ltda.</u>			
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>		
<b>Transações</b>						
Compras	(28.679)	(117.523)	-	-		
Vendas	25.933	77.158	-	-		
Despesas financeiras	(2.359)	(2.694)	-	-		
Serviços de locação de Imóveis	-	-	(2.240)	(2.088)		

## 12 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração do conselho e diretoria	2.331	3.197	3.906	4.038
	<u>2.331</u>	<u>3.197</u>	<u>3.906</u>	<u>4.038</u>

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Títulos e certificados

Em 15 de agosto de 2012, a Justiça Federal expediu sentença definitiva favorável à Companhia, tendo como objeto o ressarcimento de incentivo fiscal do IPI, Crédito-Prêmio do IPI - Fase II (de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985) com emissão de precatório, liquidado em 13 de fevereiro de 2015 pelo valor de R\$ 4.302. A Administração da Companhia aguarda procedimentos do advogado patrocinador da ação para recorrer do montante depositado, uma vez que o valor diverge da atualização do título conforme informação preliminar da contadoria da União Federal.

### 14 Investimentos em controladas

Cia. de Fiação e Tecidos Cedronorte - Incorporada pela Cedro em 31 de março de 2014 (nota 1 - Reestruturação societária)

Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio - Sociedade anônima de capital fechado foi constituída em 12 de janeiro de 1989 e inaugurada em 06 de dezembro de 1997. Instalada na área mineira da Sudene goza de incentivo fiscal de isenção do imposto de renda, 75% sobre o lucro da exploração, até o exercício de 2019.

Cedro Gestão de Ativos S/A - Em 26 de novembro de 2013 a Cedro e a Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio constituíram a sociedade empresária limitada Cedro Gestão de Ativos, transformada em sociedade de anônimo de capital fechado em 28 de março de 2014. A Companhia possui 28.100 quotas e sua controlada Santo Antônio possui 20 quotas.

As principais informações sobre as participações em empresas controladas em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são sumarizadas como segue:

#### Informações das controladas

	<u>Cedronorte</u>	<u>Santo Antônio</u>		<u>Cedro Gestão</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Milhares de ações possuídas pela Companhia					
Ordinárias - sem valor nominal	4.195	610.920	610.920	-	-
Preferenciais - sem valor nominal	5.805	243.440	243.440	-	-
Quotas - valor nominal R\$ 1.000,00	-	-	-	28.161	28.161
Participação da Companhia					
No capital social integralizado	100,00%	85,4348%	85,435%	99,93%	99,93%
No capital votante	100,00%	100,00%	100,00%	99,93%	99,93%
Patrimônio líquido	58.479	144.188	174.321	19.586	18.050
Patrimônio incorporado pela Cedro e Cachoeira em 31 de março de 2014	(58.479)	-	-	-	-
Lucros não realizados em operações ascendentes (Upstream)	-	(340) <sup>(3)</sup>	(98)	-	-
Patrimônio Líquido ajustado	-	143.848	174.223	19.586	18.050
Lucros não realizados em operações descendentes (Downstream)	-	(79) <sup>(3)</sup>	(106)	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	(690)	-
Saldo do investimento	-	122.817	148.741	18.882	18.037
Lucro (prejuízo) líquido do período/exercício	1.304 <sup>(4)</sup>	(30.133)	(5.302) <sup>(1)</sup>	1.536	1.497 <sup>(2)</sup>
Lucros não realizados - venda para a controladora	11	(242)	528	-	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	1.315	(30.375) <sup>(3)</sup>	(4.774)	1.536	1.497
Equivalência total	<u>1.315</u>	<u>(25.951)</u>	<u>(4.079)</u>	<u>1.535</u>	<u>1.496</u>

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(1) Corresponde ao período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2014.

(2) Corresponde ao mês de dezembro de 2014.

(3) Equivalência da Santo Antônio com 100% das operações descendentes e 85,435% das operações ascendentes.

(4) Corresponde ao período de 3 meses findo em 31 de março de 2014.

### Movimentação dos investimentos

	<b>Companhia de Fiação e Tecidos Cedronorte</b>	<b>Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio</b>	<b>Cedro Gestão de Ativos S/A</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>57.164</b>	<b>152.926</b>	<b>17.534</b>	<b>227.624</b>
Patrimônio Incorporado pela Cedro	(58.479)	-	-	(58.479)
Reversão de dividendos 2013	-	-	62	62
Lucros não realizados em operações descendentes ( <i>Downstream</i> )	-	(106)	-	(106)
Dividendos recebidos	-	-	(1.055)	(1.055)
Equivalência patrimonial	1.315	(4.079)	1.496	(1.268)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>-</b>	<b>148.741</b>	<b>18.037</b>	<b>166.778</b>
Lucros não realizados em operações descendentes ( <i>Downstream</i> )	-	27	-	27
Dividendos recebidos	-	-	(690)	(690)
Equivalência patrimonial	-	(25.951)	1.535	(24.416)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>122.817</b>	<b>18.882</b>	<b>141.699</b>

### Composição dos investimentos

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Equivalência patrimonial	152.265	177.344
Provisão para desvalorização de investimento	(10.566)	(10.566)
Ágio	835	835
Saldos	<b>142.534</b>	<b>167.613</b>

## **Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O sumário da demonstração financeira da controlada que possui participação de não controladores encerradas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão assim apresentados:

<b>Balço Patrimonial em</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Participação da Controladora	85,44%	85,44%
Ativo Circulante	98.077	125.219
Ativo Não Circulante	170.873	213.906
Passivo Circulante	63.404	101.536
Passivo Não Circulante	61.358	63.268
Patrimônio Líquido	144.188	174.321

<b>Demonstração de Resultado em:</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receita Líquida de Vendas	187.828	327.833
Lucro Bruto	(321)	22.735
Despesas Operacionais	(24.951)	(21.586)
Resultado Financeiro	(11.364)	(7.493)
IRPJ/CSLL	6.503	1.042
Prejuízo Líquido	(30.133)	(5.302)

### **15 Propriedades para investimento**

O principal ativo presente na rubrica refere-se a imóvel de 20.153m<sup>2</sup> localizado no município de Sete Lagoas-MG, está avaliado a valor justo em R\$ 2.850. Para avaliação do imóvel em atendimento a Lei nº 11.638/2007, CPC nº 28 "Propriedade para Investimentos" e IAS 40, foi contratada a empresa APC - Avaliações Patrimoniais e Consultoria S/C Ltda., CNPJ 01.447.086/0001-68, registro no CREA 20.944/96 e registro no IBAPE (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias) nº 472, especialista no campo de avaliações de bens móveis e imóveis em geral.

O método adotado pela APC para a avaliação do terreno consiste no método comparativo, através do confronto de dados de mercado, por entenderem como o mais indicado para o caso presente. O método é comparativo, porquanto a pesquisa de mercado realizada foi dirigida no sentido da apuração de valores médios, unitários básicos, praticados e/ou propostos para terrenos semelhantes e/ou comparáveis ao objeto de avaliação, quanto a sua localização e situação, sua topografia, seus serviços públicos essenciais, suas medidas e áreas, com destaque para o grau de aproveitamento dos mesmos, dentre outros fatores secundários, os quais pudessem vir a influir, direta ou indiretamente, na valorização ou desvalorização dos terrenos avaliados.

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16 Imobilizado

	Controladora					
	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, móveis e utensílios	Terrenos	Obras em andamento	Total
<b>Custo ou avaliação</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>67.078</b>	<b>174.151</b>	<b>13.232</b>	<b>38.869</b>	<b>15.879</b>	<b>309.209</b>
Adições	7	168	51	-	10.093	10.319
Alienações e baixas	(46)	(5.741)	(6.449)	(5)	-	(12.241)
Incorporação Cedronorte	24.766	58.961	408	4.814	9.273	98.222
Transferências	4.209	11.506	12.234	-	(27.949)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>96.014</b>	<b>239.045</b>	<b>19.476</b>	<b>43.678</b>	<b>7.296</b>	<b>405.509</b>
Adições	5	247	3	-	2.107	2.362
Crédito de imposto extemporâneo	-	(7)	-	-	-	(7)
Alienações e baixas	(2.093)	(10.907)	(100)	(150)	-	(13.250)
Transferências	152	5.916	204	-	(6.272)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>94.078</b>	<b>234.294</b>	<b>19.583</b>	<b>43.528</b>	<b>3.131</b>	<b>394.614</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(25.003)</b>	<b>(119.898)</b>	<b>(6.530)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(151.431)</b>
Depreciação	(2.264)	(5.528)	(2.395)	-	-	(10.187)
Incorporação Cedronorte	(7.760)	(31.742)	(276)	-	-	(39.778)
Alienações e baixas	9	5.208	1.520	-	-	6.737
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(35.018)</b>	<b>(151.960)</b>	<b>(7.681)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(194.659)</b>
Depreciação	(2.521)	(6.315)	(2.159)	-	-	(10.995)
Alienações e baixas	886	9.164	97	-	-	10.147
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(36.653)</b>	<b>(149.111)</b>	<b>(9.743)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(195.507)</b>
<b>Valor residual líquido</b>						
Em 31 de dezembro de 2015	57.425	85.183	9.840	43.528	3.131	199.107
Em 31 de dezembro de 2014	60.996	87.085	11.795	43.678	7.296	210.850

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, móveis e utensílios	Terrenos	Obras em andamento	Total
<b>Custo ou avaliação</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>167.967</b>	<b>391.755</b>	<b>16.423</b>	<b>61.631</b>	<b>34.675</b>	<b>672.451</b>
Adições	12	884	310	150	32.400	33.756
Alienações e baixas	(46)	(8.938)	(6.453)	(442)	-	(15.879)
Transferências	4.491	42.137	12.234	-	(58.862)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>172.424</b>	<b>425.838</b>	<b>22.514</b>	<b>61.339</b>	<b>8.213</b>	<b>690.328</b>
Adições	5	56	4	-	3.668	3.733
Crédito de imposto extemporâneo	-	(1.006)	-	-	-	(1.006)
Alienações e baixas	(2.093)	(12.098)	(130)	(150)	-	(14.471)
Transferências	231	7.299	281	-	(7.811)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>170.567</b>	<b>420.089</b>	<b>22.669</b>	<b>61.189</b>	<b>4.070</b>	<b>678.584</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(46.828)</b>	<b>(236.282)</b>	<b>(7.735)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(290.845)</b>
Depreciação	(3.858)	(9.650)	(2.718)	-	-	(16.226)
Alienações e baixas	9	8.329	1.523	-	-	9.861
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(50.677)</b>	<b>(237.603)</b>	<b>(8.930)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(297.210)</b>
Depreciação	(4.000)	(10.918)	(2.451)	-	-	(17.369)
Alienações e baixas	886	10.297	122	-	-	11.305
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(53.791)</b>	<b>(238.224)</b>	<b>(11.259)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(303.274)</b>
<b>Valor residual líquido</b>						
Em 31 de dezembro de 2015	116.776	181.865	11.410	61.189	4.070	375.310
Em 31 de dezembro de 2014	121.747	188.235	13.584	61.339	8.213	393.118

### Custos de empréstimo capitalizados

Os principais projetos da Companhia e suas controladas incluem a repotenciação da Usina Pacífico Mascarenhas e melhoria no acionamento da multi-caixa. Para conclusão desses projetos a Companhia e suas controladas utilizam recursos obtidos junto a terceiros e capitaliza os juros durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 31 de dezembro de 2015, foram capitalizados R\$ 108 (R\$ 721 em 2014), na controladora e R\$ 196 (R\$ 2.141 em 2014) no consolidado. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos capitalizados foi de 0,51% a.m, que representa a taxa efetiva média dos empréstimos.

### Revisão das vidas úteis

Engenheiros e técnicos têxteis da Companhia elaboraram laudo de revisão de vida útil dos bens, consideraram o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, recomendações e manuais de fabricantes e taxa de vivência dos bens. Historicamente, a Companhia não efetua a alienação de seus principais itens do imobilizado, senão na forma de sucata, quando o valor residual dos itens do imobilizado é considerado próximo de zero.

A estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

Itens do imobilizado	Taxa anual de depreciação	
	2015	2014
Edificações e benfeitorias	3,35%	3,18%
Veículos, móveis e utensílios	19,61%	24,38%
Máquinas, equipamentos e instalações	5,90%	5,62%



## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	Vida útil definida		Total	Vida útil indefinida	Vida útil definida	
	Marcas e patentes	Softwares e licenças		Ágio	Marcas e patentes	Softwares e licenças
<b>Custo</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>843</b>	<b>9.474</b>	<b>10.317</b>	<b>1.592</b>	<b>2.142</b>	<b>17.633</b>
Adições	-	514	514	-	-	514
Incorporação Cedronorte	490	415	905	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.333</b>	<b>10.403</b>	<b>11.736</b>	<b>1.592</b>	<b>2.142</b>	<b>18.147</b>
Adições	-	684	684	-	-	684
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.333</b>	<b>11.087</b>	<b>12.420</b>	<b>1.592</b>	<b>2.142</b>	<b>18.831</b>
<b>Amortização acumulada</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(606)</b>	<b>(7.894)</b>	<b>(8.500)</b>	<b>(758)</b>	<b>(1.742)</b>	<b>(14.818)</b>
Amortização	(172)	(729)	(901)	-	(264)	(994)
Incorporação Cedronorte	(441)	(414)	(855)	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(1.219)</b>	<b>(9.037)</b>	<b>(10.256)</b>	<b>(758)</b>	<b>(2.006)</b>	<b>(15.812)</b>
Amortização	(8)	(353)	(361)	-	(28)	(380)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(1.227)</b>	<b>(9.390)</b>	<b>(10.617)</b>	<b>(758)</b>	<b>(2.034)</b>	<b>(16.192)</b>
<b>Valor residual líquido</b>						
Em 31 de dezembro de 2015	106	1.697	1.803	834	108	2.639
Em 31 de dezembro de 2014	114	1.366	1.480	834	136	2.335

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados por marcas e patentes e direitos de utilização de software adquiridos junto a empresas especializadas, por programas adaptados para uso da Companhia baseados em softwares existentes no mercado. A amortização é calculada de forma linear em 10 e 5 anos, respectivamente.

### 18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Cedro possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado não financeiras que contemplam, dentre elas: (a) questões relacionadas ao não atendimento das garantias dadas nos empréstimos; (b) alteração do Objeto Social da Companhia ou de qualquer um das garantidoras, exceto se devidamente comunicado ao credor; (c) a incorporação, fusão ou cisão da Cedro; (d) encerramento das atividades da Companhia, pedido ou decretação de falência, insolvência civil ou recuperação extrajudicial que não seja devidamente elidida no prazo legal; (e) questões relacionadas à inadimplência dos valores devidos.

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidades	Moeda/ indexador	Vencimento final	Encargos financeiros anuais (%)	Controladora			
				2015		2014	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cédula de Crédito Bancário - Ativo Fixo - TJLP	R\$	2020	TJLP + 7,00%	6	17	124	22
Contrato de Abertura de Crédito Fixo - Cap. Giro - TJLP	R\$	2015	TJLP + 3,00%	-	-	3.495	-
Proim / Proinvest	IPCA	2015	6,00%	-	-	799	-
Cédula de Crédito Industrial - Finame Res 635 <sup>(3)</sup>	R\$	2015	Tx. Res 635 + 2,8%	-	-	18	-
Cédula de Crédito Industrial – FNE <sup>(1)</sup>	R\$	2021(*)	8,24% a 9,78%	-	-	1.281	1.897
Cédula de Crédito Industrial - Finame PSI <sup>(2)</sup>	R\$	2023	2,50% a 5,50%	1.968	7.363	1.875	9.288
Nota de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2018	100% CDI + 6,17% a 10,93%	4.891	9.604	9.144	11.333
Nota de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2016(*)	12,90%	-	-	1.762	1.167
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2019	129% a 143% CDI	19.670	15.167	-	-
Cédula de Crédito Industrial - Cap. Giro	R\$	2020	100% CDI + 4,031%	80	7.492	4.609	4.177
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2020	100% Selic + 4,00% a 4,50%	5.870	21.486	10.586	11.931
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2018	100% CDI + 4,28% a 10,36%	14.847	20.400	5.028	-
Adiantamento de contrato de câmbio	US\$	2017	3,95%	11.278	2.811	6.388	9.562
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	US\$	2017(*)	1,86%	-	-	1.653	4.475
Antecipação de cessão de direitos creditórios	R\$	2016	16,07%	2.885	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2015	100% CDI + 12,01%	6.998	-	2.000	-
				<b>68.493</b>	<b>84.340</b>	<b>48.762</b>	<b>53.852</b>

(\*) Empréstimos liquidados em 2015 antecipadamente.

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidades	Moeda/ indexador	Vencimento final	Encargos financeiros anuais (%)	Consolidado			
				2015		2014	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cédula de Crédito Bancário - Ativo Fixo - TJLP	R\$	2020	TJLP + 7,00%	144	420	265	559
Contrato de Abertura de Crédito Fixo - Cap. Giro - TJLP	R\$	2015	TJLP + 3,00%	-	-	6.482	-
Proim / Proinvest	IPCA	2015	6,00%	-	-	799	-
Cédula de Crédito Industrial - Finame Res 635 <sup>(3)</sup>	R\$	2015	Tx. Res 635 + 2,8%	-	-	39	-
Cédula de Crédito Industrial - FNE <sup>(1)</sup>	R\$	2022	8,50%	809	20.383	4.921	24.053
Cédula de Crédito Industrial - Finame PSI <sup>(2)</sup>	R\$	2023	2,50% a 5,50%	3.587	13.186	3.258	16.710
Nota de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2018	100% CDI + 6,17% a 10,93%	4.891	9.604	20.762	14.056
Nota de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2016	100% CDI + 4,031%	99	9.221	3.525	2.333
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2019	129% a 139% do CDI	19.670	15.167	-	-
Cédula de Crédito Industrial - Cap. Giro	R\$	2016	100% CDI + 3,30%	-	-	8.641	7.831
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2020	100% Selic + 4,00% a 4,50%	8.144	41.486	18.125	19.380
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2018	100% CDI + 4,28% a 10,36%	20.422	29.234	13.650	8.889
Cédula Rural Pignoratícia - Cap. Giro	R\$	2015	5,50%	-	-	5.136	-
Adiantamento de contrato de câmbio	US\$	2017	3,95% a 8,50%	13.776	2.811	6.388	9.562
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	US\$	2017	1,86%	-	-	1.653	4.475
Antecipação de cessão de direitos creditórios	R\$	2016	16,07%	2.885	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2015	100% CDI + 12,01%	13.921	-	10.461	-
				<b>88.348</b>	<b>141.512</b>	<b>104.105</b>	<b>107.848</b>

<sup>(1)</sup> FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

<sup>(2)</sup> PSI - Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

<sup>(3)</sup> Resolução 635 - regulamenta os financiamentos do BNDES realizados a partir de recursos captados em moeda estrangeira, sem vinculação a repasses em condições específicas.

As parcelas do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e 2014, incluindo os juros futuros até a data contratual de pagamento, vencem como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	42.366	-	74.052
2017	48.989	11.865	70.093	22.371
2018	39.771	2.147	62.225	10.168
2019	16.575	2.060	37.075	9.084
2020 a 2023	8.336	1.550	24.452	5.533
	<b>113.671</b>	<b>59.988</b>	<b>193.845</b>	<b>121.208</b>

A Companhia presta aval a financiamentos de suas controladas, no montante de R\$ 28.151 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 42.145 em 2014). Os financiamentos são garantidos por notas promissórias e bens do imobilizado no valor contábil consolidado de R\$ 180.625 (R\$ 169.424 em 2014).

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19 Provisão para riscos

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para contingências trabalhistas e tributárias para as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisou suas estimativas e considerou as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a riscos:

					Controladora
	2014	Adições	Baixas	Atualizações	2015
<b>Tributárias:</b>					
IOF	14	-	-	-	14
PIS e COFINS	1.087	47	-	-	1.134
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2.396	-	-	-	2.396
	3.497	47	-	-	3.544
<b>Trabalhistas</b>	105	168	(53)	24	244
Total das provisões para riscos	3.602	215	(53)	24	3.788
Depósitos judiciais	(3.217)	(56)	21	(53)	(3.305)
	385	159	(32)	(29)	483

					Consolidado
	2014	Adições	Baixas	Atualizações	2015
<b>Tributárias:</b>					
IOF	14	-	-	-	14
PIS e COFINS	1.744	93	-	-	1.837
Multa Setor Aduaneiro	577	50	-	-	627
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2.396	-	-	-	2.396
	4.731	143	-	-	4.874
<b>Trabalhistas</b>	350	221	(56)	90	605
Total das provisões para riscos	5.081	364	(56)	90	5.479
Depósitos judiciais	(3.993)	(151)	21	(109)	(4.232)
	1.088	213	(35)	(19)	1.247

### PIS e Cofins

Valores sobre a exclusão do ICMS de vendas da base de cálculo do PIS e da COFINS, nos meses de setembro, outubro e novembro de 2006, cujo montante foi depositado judicialmente. A ação continua em andamento, porém a partir de dezembro de 2006 a Administração da Companhia decidiu recolher as contribuições pelo valor integral.

### Contribuição Social

Orientada pelos seus consultores jurídicos na interpretação da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV, a Companhia registrou a atualização dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para fazer o abatimento da contribuição devida. Diante de pronunciamento da Receita Federal do Brasil contrário a atualização dos depósitos, a Companhia decidiu pelo registro da provisão e aguarda o momento da consolidação dos débitos para analisar as medidas judiciais cabíveis no sentido de obter a compensação dos depósitos atualizados.

## **Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Outras demandas judiciais**

Encontram-se também em andamento ações indenizatórias de natureza tributária, cível e trabalhista movidas contra a Companhia e suas controladas, que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas, deverão ser julgadas improcedentes. Destas ações, aproximadamente R\$ 15.655 na controladora (R\$ 17.837 no consolidado) tem seu desfecho considerável possível, para as quais não foi constituída uma provisão. Destes valores, R\$ 853 na controladora (R\$ 2.269 no consolidado) referem-se a ações de natureza trabalhista, indenizatórias. Ações de natureza fiscal montam em R\$ 11.859 na controladora (R\$ 12.582 no consolidado), sendo que no consolidado R\$ 3.793 refere-se a encargos sobre participação nos lucros dos administradores e seguro de vida em grupo. As ações de natureza cível são referentes a danos materiais, lucros cessantes e ações de caráter indenizatório no montante de R\$ 2.943 na controladora (R\$ 2.986 no consolidado).

### **Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizado em moeda corrente com o intuito de garantir a liquidação de potencial futura obrigação. Os depósitos judiciais só podem ser movimentados mediante ordem judicial.

Os depósitos são atualizados monetariamente de acordo com as regras específicas de cada tribunal e, como são utilizados como garantia, podem ser levantados pela parte vencedora. Assim, se a Companhia não obtiver êxito no processo, os valores depositados serão convertidos em renda da Fazenda Pública ou utilizados para deduzir o valor do passivo correspondente, caso houver. Do contrário, se a decisão for favorável à Companhia, há possibilidade de resgate dos depósitos.

## **20 Capital social e reservas**

### **(a) Capital social**

O capital social está representado por 5.707.104 ações ordinárias com direito a voto e 4.292.896 ações preferenciais sem direito a voto perfazendo o total de 10.000.000, todas escriturais e sem valor nominal.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações sociais. O número de votos, por acionista, é limitado a 5% do total das ações ordinárias do capital, por determinação estatutária. As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus detentores direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos, além do direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle.

As ações preferenciais adquirirão o exercício de direito de voto se a Companhia, pelo prazo de três exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fizerem jus, direito que conservarão até o pagamento, se tais dividendos não forem cumulativos, ou até que sejam pagos os cumulativos em atraso.

### **(b) Ajustes de avaliação patrimonial**

Refere-se aos ajustes do custo atribuído de itens do imobilizado da Companhia e a equivalência desses ajustes nas controladas, cuja realização ocorre através da depreciação e baixa, com a correspondente transferência para a conta de Lucros acumulados.

### **(c) Reservas de lucros**

- (i) Reserva legal - representa a apropriação de 5% do lucro líquido do ano, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Reserva estatutária (para o desenvolvimento) - representa a apropriação de 5% do lucro líquido do ano como determinado no estatuto, até o limite de 20% do capital social, a ser utilizada na aquisição de bens do ativo permanente ou em novos investimentos da Companhia.
- (iii) Reserva de retenção de lucros - tem o objetivo de atender as necessidades de recursos para custear os projetos de investimentos em obras de expansão e modernização. É constituída com base no orçamento de capital da Companhia, a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária.

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 21 Informações por segmento e receita

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia e suas controladas concluíram que possuem somente um segmento.

### 22 Receita

A composição das vendas brutas nos mercados interno e externo é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receita bruta</b>				
Vendas mercado interno	298.224	461.438	457.686	664.559
Vendas mercado externo	8.145	11.007	21.489	16.675
	<b>306.369</b>	<b>472.445</b>	<b>479.175</b>	<b>681.234</b>
<b>Deduções de vendas</b>				
ICMS, PIS, COFINS e INSS	(50.761)	(80.053)	(74.179)	(108.599)
Devoluções e abatimentos	(3.724)	(3.975)	(8.561)	(8.662)
<b>Receita líquida</b>	<b>251.884</b>	<b>388.417</b>	<b>396.435</b>	<b>563.973</b>

### 23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários, incluindo custo de rescisões	40.778	45.088	68.856	77.725
Participações dos empregados	-	-	-	-
Benefícios	13.077	13.552	22.916	24.319
Custos previdenciários e FGTS	7.045	7.661	11.933	13.455
Matéria-prima e materiais de consumo	126.168	205.788	199.936	273.228
Energia elétrica	18.697	22.594	30.806	36.684
Combustíveis	10.607	16.327	15.567	23.710
Manutenções/ serviços de terceiros	10.563	13.209	15.490	19.422
Depreciações e amortizações (Notas 16 e 17)	11.356	11.088	17.749	17.220
Comissões	5.136	7.329	8.630	12.294
Fretes	8.310	13.497	14.240	22.446
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	3.236	2.452	7.135	4.196
Outras despesas	15.831	17.885	20.907	25.028
	<b>270.804</b>	<b>376.470</b>	<b>434.165</b>	<b>549.727</b>
<b>Classificadas como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	229.549	331.926	367.159	478.636
Custo de ociosidade	7.095	2.982	12.712	5.971
Despesas comerciais	20.507	26.958	35.908	44.896
Despesas gerais e administrativas	13.653	14.604	18.386	20.224
	<b>270.804</b>	<b>376.470</b>	<b>434.165</b>	<b>549.727</b>

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 24 Outras receitas (despesas) líquidas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Outras Receitas</b>				
Venda de energia elétrica	6.840	4.951	9.703	7.620
Receita na venda de imobilizado	410	3.837	454	6.021
Reversão de provisões	722	191	899	1.149
Outras receitas	1.898	464	3.182	893
	<u>9.870</u>	<u>9.443</u>	<u>14.238</u>	<u>15.683</u>
<b>Outras Despesas</b>				
Provisão para perdas	(3.015)	(556)	(4.021)	(1.298)
Despesas tributárias	(3.834)	(3.249)	(5.556)	(4.549)
Indenizações Trabalhistas (*)	(4.029)	-	(5.657)	-
Custos na baixa de imobilizado	(3.103)	(5.504)	(3.166)	(6.018)
Custo com energia	(8.035)	(845)	(10.803)	(1.147)
Outras despesas	(957)	(225)	(1.542)	(225)
	<u>(22.973)</u>	<u>(10.379)</u>	<u>(30.745)</u>	<u>(13.237)</u>
	<u>(13.103)</u>	<u>(936)</u>	<u>(16.507)</u>	<u>2.446</u>

(\*) Despesa em volume considerado não recorrente – adequação de pessoal de produção para situação atual de mercado.

### 25 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Descontos ativos	546	111	917	160
Receita de aplicações financeiras	273	182	504	302
Juros recebidos de clientes	1.606	1.469	2.872	2.214
Atualização de Depósitos Judiciais e do Precatório	309	612	330	1.105
Outras receitas financeiras	178	138	330	241
	<u>2.912</u>	<u>2.512</u>	<u>4.953</u>	<u>4.022</u>
<b>Variações cambiais</b>				
Resultado com instrumentos derivativos	2.172	6.411	2.252	6.417
Variações cambiais ativas	7.166	7.606	11.539	9.399
	<u>9.338</u>	<u>14.017</u>	<u>13.791</u>	<u>15.816</u>
	<u>12.250</u>	<u>16.529</u>	<u>18.744</u>	<u>19.838</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas financeiras - controladas	(2.359)	(2.694)	-	-
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(2.717)	(2.824)	(3.775)	(4.363)
Juros e encargos sobre financiamentos	(20.158)	(11.041)	(32.601)	(21.030)
Cessão de recebíveis	(886)	-	(1.499)	-
Descontos concedidos	(100)	(102)	(2.513)	(166)
Outras despesas financeiras	(1.760)	(2.302)	(2.571)	(2.784)
	<u>(27.980)</u>	<u>(18.963)</u>	<u>(42.959)</u>	<u>(28.343)</u>
<b>Variações cambiais</b>				
Resultado com instrumentos derivativos	(838)	(7.572)	(988)	(7.670)
Variações cambiais passivas	(14.806)	(8.790)	(17.500)	(10.099)
	<u>(15.644)</u>	<u>(16.362)</u>	<u>(18.488)</u>	<u>(17.769)</u>
	<u>(43.624)</u>	<u>(35.325)</u>	<u>(61.447)</u>	<u>(46.112)</u>
	<u>(31.374)</u>	<u>(18.796)</u>	<u>(42.703)</u>	<u>(26.274)</u>

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 26 Imposto de renda e contribuição social

(a) A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Imposto de renda</b>		<b>Contribuição social</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Prejuízo antes do imposto, contribuição social e participações	(90.144)	(12.250)	(90.144)	(12.250)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	22.536	3.063	8.113	1.103
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(6.104)	(317)	(2.197)	(114)
Outros	37	34	(39)	23
IR e CSLL ajustados	16.469	2.780	5.877	1.012
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador	-	-	-	-
	16.469	2.780	5.877	1.012
Constituição (reversão) de crédito tributário não reconhecido contabilmente	(17.215)	(940)	(6.238)	(224)
Reversão de crédito tributário de exercício anterior	(1.383)	-	(498)	-
<b>IR e CSLL efetivos</b>	<b>(2.129)</b>	<b>1.840</b>	<b>(859)</b>	<b>788</b>
Parcela corrente	(93)	7	(33)	(27)
Parcela diferida	(2.036)	1.833	(826)	815

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Imposto de renda</b>		<b>Contribuição social</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Prejuízo antes do imposto, contribuição social e participações	(100.846)	(13.620)	(100.846)	(13.620)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	25.212	3.405	9.076	1.226
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Diferença da taxa de 25% para a taxa incentivada nas controladas	(6.201)	(735)	-	-
Outros	432	282	159	147
IR e CSLL ajustados	19.443	2.952	9.235	1.373
Incentivo SUDENE (Nota 26(d))	-	63	-	-
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador	-	2	-	-
	19.443	3.017	9.235	1.373
Constituição (reversão) de crédito tributário não reconhecido contabilmente	(17.234)	(940)	(6.238)	(224)
Reversão de crédito tributário de exercício anterior	(1.383)	-	(498)	-
<b>IR e CSLL efetivos</b>	<b>826</b>	<b>2.077</b>	<b>2.499</b>	<b>1.149</b>
Parcela corrente	(212)	(324)	(79)	(219)
Parcela diferida	1.038	2.401	2.578	1.368



## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os tributos diferidos ativos são compostos conforme apresentado abaixo:

Ativo	Controladora				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Base negativa e prejuízos fiscais de anos anteriores	58.370	51.657	69.452	61.254	73.113	51.657	84.365	61.254
Base negativa, prejuízo fiscal (compensado) no ano calendário	56.548	6.713	56.553	7.636	89.789	21.456	89.843	22.549
Credito de exercícios anteriores	-	-	-	562	-	-	-	562
Diferenças intertemporais	25.642	28.192	25.642	28.192	32.787	32.441	32.787	32.442
Base de cálculo do imposto e contribuição social diferidos	140.560	86.562	151.647	97.644	195.689	105.554	206.995	116.807
	1,52% a	1,52% a			1,52% a	1,52% a		
Alíquotas (i)	25%	25%	9%	9%	25%	25%	9%	9%
Crédito tributário	35.140	21.492	13.648	8.788	39.628	23.038	18.630	10.513
Crédito tributário não reconhecido contabilmente (ii)	(26.425)	(9.699)	(10.302)	(4.241)	(26.299)	(9.699)	(10.162)	(4.241)
	<b>8.715</b>	<b>11.793</b>	<b>3.346</b>	<b>4.547</b>	<b>13.329</b>	<b>13.339</b>	<b>8.468</b>	<b>6.272</b>
<b>Passivo diferido</b>	(25.196)	(26.238)	(9.769)	(10.144)	(32.463)	(33.511)	(14.328)	(14.710)
<b>Líquido</b>	<b>(16.481)</b>	<b>(14.445)</b>	<b>(6.423)</b>	<b>(5.597)</b>	<b>(19.134)</b>	<b>(20.172)</b>	<b>(5.860)</b>	<b>(8.438)</b>

(i) As taxas efetivas de imposto de renda das controladas são 1,52% para Cedronorte e 8,14% para Santo Antônio em 2015 (1,52% e 8,14% em 2014, respectivamente). Conforme mencionado na nota 1, em março de 2014 a Cedronorte foi incorporada pela Cedro e Cachoeira, sendo o seu benefício fiscal absorvido pela mesma. Desta forma, a Companhia, também passou a apresentar alíquota efetiva variando entre 1,52% e 25%.

(ii) O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que os prejuízos fiscais e base negativa sejam absorvidos por futuros lucros tributáveis e que as diferenças temporárias, sobre as quais são calculados, sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. O montante do crédito tributário reconhecido está limitado ao valor que se julga provável de realização em até 2024, conforme estudo aprovado pela Administração da Companhia.

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, descontada a valor presente, base negativa e diferenças intertemporais é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2018	1.178	924	1.576	1.762
2019	1.682	565	2.431	777
2020 a 2024	9.201	14.851	17.790	17.072
	<b>12.061</b>	<b>16.340</b>	<b>21.797</b>	<b>19.611</b>

## **Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Os tributos diferidos passivos são compostos conforme apresentado abaixo:

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>Imposto de Renda</b>		<b>Contribuição Social</b>		<b>Imposto de Renda</b>		<b>Contribuição Social</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo no início do exercício	112.717	90.632	112.717	90.632	163.445	149.911	163.445	149.911
Saldo incorporação Cedronorte	-	16.893	-	16.893	-	-	-	-
Realização do custo atribuído ao imobilizado	(4.168)	(2.707)	(4.168)	(2.707)	(4.243)	(3.096)	(4.243)	(3.096)
Diferença depreciação contábil x fiscal (Parecer normativo nº 1 de 29/07/2011)	-	7.899	-	7.899	-	16.630	-	16.630
Base	108.549	112.717	108.549	112.717	159.202	163.445	159.202	163.445
Alíquotas (i)	1,52% a 25%	1,52% a 25%	9% a 25%	9% a 25%	1,52% a 25%	1,52% a 25%	9% a 25%	9% a 25%
Saldo do imposto diferido	<u>25.196</u>	<u>26.238</u>	<u>9.769</u>	<u>10.144</u>	<u>32.463</u>	<u>33.511</u>	<u>14.328</u>	<u>14.710</u>

(i) A taxa efetiva de imposto de renda da controlada Santo Antônio é 8,14% em 2015 (1,52% para Cedronorte e 8,14% para Santo Antônio em 2014). Conforme mencionado na nota 1, em março de 2014 a Cedronorte foi incorporada pela Cedro, sendo o seu benefício fiscal absorvido pela mesma. Desta forma, a Companhia, também passou a apresentar alíquota efetiva variando entre 1,52% e 25%.

(d) Subvenções governamentais

As unidades, instaladas em Pirapora na área de atuação da SUDENE, gozam de incentivo fiscal de isenção de imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração sobre a capacidade prevista nos projetos de modernização dos empreendimentos, os benefícios gerados são registrados contabilmente na demonstração do resultado e submetidos à constituição de reserva de lucros.

Os instrumentos legais que permitem a utilização dos incentivos da Companhia e sua controlada:

- Projeto de Modernização total do empreendimento industrial (75% com vigência a partir do ano-calendário de 2010 até o ano calendário de 2019): Laudo Constitutivo do MIT nº 119/2010 e processo da Secretaria da Receita Federal do Brasil nº 10620.000.494/2010-69, Ato Declaratório Executivo DRF/STL/MG nº 001/2011.
- Projeto de Modernização total do empreendimento industrial (75% com vigência a partir do ano-calendário de 2014 até o ano calendário de 2019): Laudo Constitutivo do MIT nº 216/2014 e Despacho Decisório nº 817 - DRF/BHE.

A Companhia procede a contabilização da reserva de lucros referente a subvenção para investimento conforme estabelecido pela no Art. 30. da Lei No. 12.973 de 13 de maio de 2014 que determina a utilização da reserva de incentivo fiscal a partir da absorção de prejuízos, desde que anteriormente tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal. Adicionalmente, de acordo com o § 3º da lei mencionada anteriormente, se, no período de apuração, a pessoa jurídica apurar prejuízo contábil ou lucro líquido contábil inferior à parcela decorrente de doações e de subvenções governamentais e, nesse caso, não puder ser constituída como parcela de lucros nos termos do caput, esta deverá ocorrer à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Neste sentido, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui R\$12.345 de subvenção para investimentos a serem transferidos para a reserva de lucros.

## **27 Prejuízo por ação**

O quadro a seguir estabelece o cálculo de lucros (prejuízos) por ação para nos exercícios de 2015 e 2014 (em milhares, exceto valores por ação):

## Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015			2014		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Numerador						
Prejuízo líquido do período	(53.150)	(39.982)	(93.132)	(5.491)	(4.131)	(9.622)
Denominador						
Média ponderada do número de ações	5.707	4.293	10.000	5.707	4.293	10.000
Prejuízo básico e diluído por ação	(9,31)	(9,31)	-	(0,96)	(0,96)	-

Não existem instrumentos financeiros ou instrumentos patrimoniais com potencial dilutivo do número de ações da Companhia.

### 28 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro visando cobrir danos em determinados itens do seu ativo, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de Demonstrações Contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2015 a cobertura para risco de incêndio, raio e explosão de qualquer natureza totaliza na controladora - R\$ 39.256 (consolidado R\$ 69.795) (2014 - R\$ 72.607, consolidado R\$ 77.592).

### 29 Transações que não envolvem caixa

Durante os exercícios de 2015 e 2014, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capitalização de juros de empréstimos	108	721	196	2.141
Aquisição de bens de capital com crédito de ICMS	-	-	-	6.858
Aquisição de ativos com financiamentos	-	-	-	1.858
Compensação de dividendos a receber contra saldo de mútuo a pagar de controlada	-	4.007	-	-
Crédito de PIS/COFINS sobre imobilizado	7	-	1.006	-

\* \* \*

## **Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Aguinaldo Diniz Filho – Presidente  
Gustavo Gonzaga de Oliveira - Vice-Presidente  
Sergio Gilberto de Oliveira - Secretário  
Cristiano Ratton Mascarenhas  
Silvio Diniz Ferreira Júnior  
André Maurício Miranda  
Ricardo dos Santos Júnior  
Victor Mascarenhas de Freitas Borges  
Ricardo Caçado Dias  
Marcelo de Moura Lara Resende  
Marco Aurélio Coelho Vidal  
Breno Mattos de Magalhães Mascarenhas  
Marcos Mattos de Magalhães Mascarenhas

### **DIRETORIA**

Marco Antônio Branquinho Júnior - Diretor Presidente  
Fábio Mascarenhas Alves - Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores  
Fabiano Soares Nogueira - Diretor Industrial  
Luiz César Guimarães - Diretor Comercial  
Francisco Geraldo Batista Cavalcanti - Diretor de Operações Industriais

### **RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

Paulo César Soares - Gerente de Controladoria - Contador CRC-MG 32.041/O-4  
Antônio Pereira Filho - Contador CRC-MG 49.896/O-1

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas, colaboradores, fornecedores e clientes da Cedro Têxtil,

Apresentamos o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2015, em atendimento às disposições legais e estatutárias e às nossas diretrizes de transparência.

Passando por um momento delicado desde o final de 2014, o quadro econômico do país deteriorou-se ao longo de 2015, devendo apresentar um dos piores desempenhos dos últimos anos. Uma crise política, com sérios reflexos na economia, piorou o já frágil quadro. Como resultado, o PIB recuou algo perto de 4%, a inflação superou a 10%, o desemprego bateu recorde, as taxas de juros subiram, a situação fiscal descontrolou-se e a moeda desvalorizou-se.

Esse quadro impactou negativamente a Cedro, pelo desaquecimento do mercado que era nítido desde o ano anterior. Em setores competitivos e com margens apertadas como o têxtil, a redução da demanda resulta em um impacto muito forte sobre os resultados.

A Companhia iniciou o ano percebendo uma redução significativa na venda dos produtos, menor que sua média histórica. A partir de maio, essa queda se acentuou e a Companhia se viu forçada a adequar-se à nova realidade do mercado, tomando providências que pudessem privilegiar a geração de caixa, como o ajuste da produção à demanda de produtos.

Com a redução da produção a níveis inferiores aos das vendas, foi possível reduzir os estoques. A Administração, dentro do quadro econômico vigente, visando preservar o caixa, tomou medidas de negociação com fornecedores, alongamento de prazos do endividamento, adequação do quadro de pessoal e outras rígidas medidas de redução de custos. O conjunto de tais medidas foram positivas do ponto de vista de caixa, mas algumas delas causaram um efeito inverso no resultado contábil.

Os investimentos realizados ao longo dos últimos anos dotaram a Companhia de um parque moderno, permitindo contingenciamento em 2015 como medida adicional de preservação de caixa. Esse fato contribuiu para que, mesmo em um ano tão desafiador, o endividamento não tivesse uma trajetória de forte crescimento, mesmo com a elevação das taxas de juros.

A valorização do dólar frente ao real, observada mais acentuadamente a partir da segunda metade do ano, trouxe no curto prazo reflexo negativo, uma vez que parte dos custos estão atrelados ao câmbio. Por outro lado, tende a reduzir as importações e estimular as exportações, o que abre um cenário de oportunidades para a indústria têxtil no país. Esse efeito já pôde ser observado em 2015 quando, pela primeira vez desde 2003, houve uma redução do déficit na balança comercial do setor têxtil, que passou de US\$ 5,9 bilhões para US\$4,8 bilhões, fruto de queda de importações (17,3%) maior que a das exportações (8,19%).

Não obstante todas as medidas tomadas, o resultado final não foi positivo e a Companhia apresentou prejuízo relevante.

Com os investimentos realizados, medidas de melhoria de competitividade e produtividade efetivadas, a Administração entende estar a Companhia mais preparada para enfrentar um período ainda difícil que a economia brasileira tem pela frente. A Cedro confia na retomada dos negócios a um patamar próximo ao normal, quando poderá explorar todo seu potencial de geração de produção e geração de resultados.

Expressamos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e demais *stakeholders* pelo apoio e confiança em nós depositados.

Aguinaldo Diniz Filho  
Presidente do Conselho de Administração

Marco Antônio Branquinho Junior  
Diretor-presidente

## Desempenho econômico-financeiro (valores consolidado)

### Principais indicadores de 2015

Conta	2015		2014		Evolução 14-15
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	
Rec. bruta de vendas	479.175		681.234		-29,7%
Rec. líq. de vendas	396.435	100,00%	563.973	100,00%	-29,7%
Lucro bruto	16.564	4,2%	79.366	14,1%	-79,1%
Lucro da atividade (Ebit)	(58.143)	-14,7%	12.654	2,2%	-559,5%
Resultado líquido	(97.521)	-24,6%	(10.394)	-1,8%	838,2%
Ebitda	(40.394)	-10,2%	29.874	5,3%	-235,2%

Desde seu início, o ano de 2015 já apresentava um quadro econômico precário, situação que se deteriorou ao longo do período. O agravamento da crise política refletiu fortemente na economia, que teve seu principal indicador, a variação do PIB, recuando significativos 3,8%. Com forte desequilíbrio fiscal, o Governo teve dificuldades em dominar a inflação, que superou 10%, mesmo com a elevação das taxas de juros.

O Consumo das Famílias apresentou recuo de 4%, o maior de sua série histórica. Parte desse consumo é de produtos de vestuário e aí é identificada uma das principais causas do desaquecimento do mercado da Cedro.

A desvalorização da moeda, embora traga efeitos positivos a médio prazo, no primeiro momento eleva os custos de alguns insumos. No setor altamente competitivo em que a Companhia atua, o reequilíbrio da rentabilidade através de repasses de aumento de custos para os preços é dificultado.

A Administração voltou-se então para dentro da empresa e tomou medidas para adequar-se à realidade de mercado, ajustando a produção à demanda, cortando custos e despesas, negociando prazos mais dilatados para pagamentos a fornecedores. No decorrer do ano, negociou com os bancos financiadores novos prazos de pagamento, também no intuito de reduzir a pressão sobre o caixa nos anos de 2015 e 2016. Como consequência, conseguiu reduzir as saídas de caixa e reduziu sua necessidade de capital de giro.

Entretanto, se por um lado as medidas proporcionaram benefício do caixa, algumas delas tiveram efeito inverso nas contas contábeis de resultado, consequência de opção consciente da Administração em privilegiar o primeiro sobre as últimas.

### Receitas Bruta e Líquida de Vendas

Em 2015, a Receita Bruta de Vendas apresentou redução de 29,7% quando comparada ao exercício de 2014. Ainda que o preço médio tenha evoluído 4,4% de um ano para o outro, tal variação não foi suficiente para conter o recuo no volume vendido em metros, que caiu 32,0%. A razão para esse comportamento está no forte enxugamento da demanda, em decorrência dos já citados problemas que impactaram toda a economia brasileira. Como as deduções sobre a venda, no conjunto, não se modificaram, a Receita Líquida de Vendas apresentou o mesmo comportamento da Bruta.

Enquanto em 2014 a Companhia apresentou Receita Bruta de Vendas de R\$681,2 milhões, em 2015 ela atingiu apenas R\$479,2 milhões.

O Gráfico 1 apresenta a evolução anual da Receita Bruta de Vendas:



**Gráfico 1**

### **Rentabilidade bruta**

Apesar de significativa redução nos custos fixos, ela não ocorreu na mesma magnitude da queda da receita. Aliada à redução da produção, fica explicada a queda tão significativa na margem bruta, pois, os custos fixos (ainda que inferiores) foram diluídos em uma quantidade menor de metros de tecidos produzidos, fazendo com que o custo fixo por metro subisse, pressionando a margem bruta.

O valor absoluto do lucro bruto (R\$16,6 milhões) foi 79,1% inferior ao de 2014 (R\$79,4 milhões).

### **Lucro da Atividade e Lucro Líquido**

As despesas comerciais fixas e as administrativas, comumente denominadas pela sigla em inglês SG&A (*sales, general and administrative*), haviam sido de R\$34,2 milhões em 2014 e recuaram para R\$29,5 milhões em 2015 (queda de 13,7%).

Entretanto, a conta “outras receitas e despesas operacionais”, saiu de valor positivo (ganho) de R\$2,4 milhões em 2014 para negativo de R\$16,5 milhões em 2015, em função principalmente de:

- Indenizações trabalhistas..... R\$5,7 milhões
- Perda na venda de energia elétrica..... R\$3,7 milhões
- Ajuste de estoques a valor de mercado..... R\$2,8 milhões
- Baixa de bens do ativo..... R\$2,7 milhões

Partindo do lucro bruto de R\$16,6 milhões, ao se computar todas as despesas com vendas, as administrativas e as outras operacionais, que em seu conjunto representaram R\$74,7 milhões (R\$66,7 milhões em 2014), chega-se a um resultado operacional (ou Ebit, na sigla em inglês como é mais conhecido) negativo de R\$58,1 milhões. No ano anterior, ele havia sido positivo em R\$12,7 milhões).

Partindo do Ebit, dois elementos são computados para se alcançar o resultado líquido do exercício: as despesas financeiras líquidas e os tributos sobre resultado.

O resultado financeiro líquido cresceu 62,4% em 2015 em relação ao ano anterior. Contribuíram para tanto, o aumento

de 8,5% no tamanho do endividamento, o aumento da taxa referencial de juros (Selic) e dos *spreads* cobrados pelos bancos e, em menor grau de importância, o efeito da desvalorização da moeda. Também estão incluídos no valor o reconhecimento de deságio na venda de créditos de ICMS, ocorrida no último mês do ano.

Na linha dos tributos sobre resultado, houve reversão de ativo fiscal diferido constituído em anos anteriores no valor de R\$3,3 milhões.

Desta forma, o resultado líquido do ano de 2015 foi negativo em R\$97,5 milhões, ante a um prejuízo de R\$10,4 milhões no ano anterior.

No Gráfico abaixo está demonstrada a evolução do resultado líquido nos últimos cinco exercícios.



**Gráfico 2**

### **Investimentos**

Os investimentos realizados nos anos anteriores dotaram a Companhia de um nível de modernização que a permitiu reduzir significativamente as inversões durante 2015. Enquanto no ano de 2014 foram investidos R\$27,4 milhões (excetuando aquisição de caminhões no valor de R\$6,9 milhões), em 2015 o valor foi reduzido a R\$4,4 milhões, representando outra medida de preservação de caixa e contenção do endividamento.

### **Endividamento**

Em ambiente tão turbulento e desfavorável como foi o do ano de 2015, o crescimento de 8,5% no endividamento bruto da Companhia (R\$229,9 milhões contra R\$212,0 milhões no ano anterior) pode até mesmo ser considerado modesto. Durante o ano, a Companhia propôs aos bancos e obteve êxito em alongar os prazos de pagamento. Assim, deu mais um passo para enfrentar com mais tranquilidade o período desafiador que os próximos anos representam. Excetuando as operações de *vendor*, modalidade com a qual financia os clientes, a dívida encerrou o ano com 38% no curto prazo e 62% no longo prazo. Ao final de 2014, tais percentuais eram de 49% e 51%, respectivamente. Tal queda deve se prolongar para o 1T16, pois nem todos os contratos já estavam formalizados no encerramento do exercício.



## Geração de caixa (Ebitda)

A geração de caixa medida pelo conceito do Ebitda, que é obtido retornando as depreciações e amortizações ao Ebit, apresenta praticamente as mesmas razões deste para as variações observadas.

Em 2014, o Ebitda (que na sigla em inglês significa os lucros antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), havia sido positivo em R\$29,9 milhões, decresceu para o valor negativo de R\$40,4 milhões.

Dois pontos merecem ser aqui ressaltados:

1. O caráter não recorrente de uma parte de seus componentes:
  - Ociosidade ..... R\$12,7 milhões
  - Indenizações trabalhistas ..... R\$ 5,7 milhões
  - Perda na venda de energia elétrica ..... R\$ 3,7 milhões
  - Ajuste de estoques a valor de mercado ..... R\$ 2,8 milhões
  - Baixa de bens do ativo ..... R\$ 2,7 milhões
  - Total ..... R\$27,6 milhões**

Assim, não fosse pelo caráter extraordinário dos elementos acima demonstrados, o valor negativo do Ebitda de 2015 teria sido de R\$13,0 milhões.

2. A geração de caixa operacional, apresentada na Demonstração de Fluxo de Caixa. Em 2014, o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais foi de R\$4,5 milhões. Em 2015, com queda de quase 30% em suas receitas, a Companhia gerou R\$31,7 milhões em suas atividades operacionais, demonstrando claramente não só o acerto das medidas implantadas como também, e mais importante, sua viabilidade operacional.

O comportamento do Ebitda nos últimos cinco exercícios está demonstrado no Gráfico 3, abaixo.

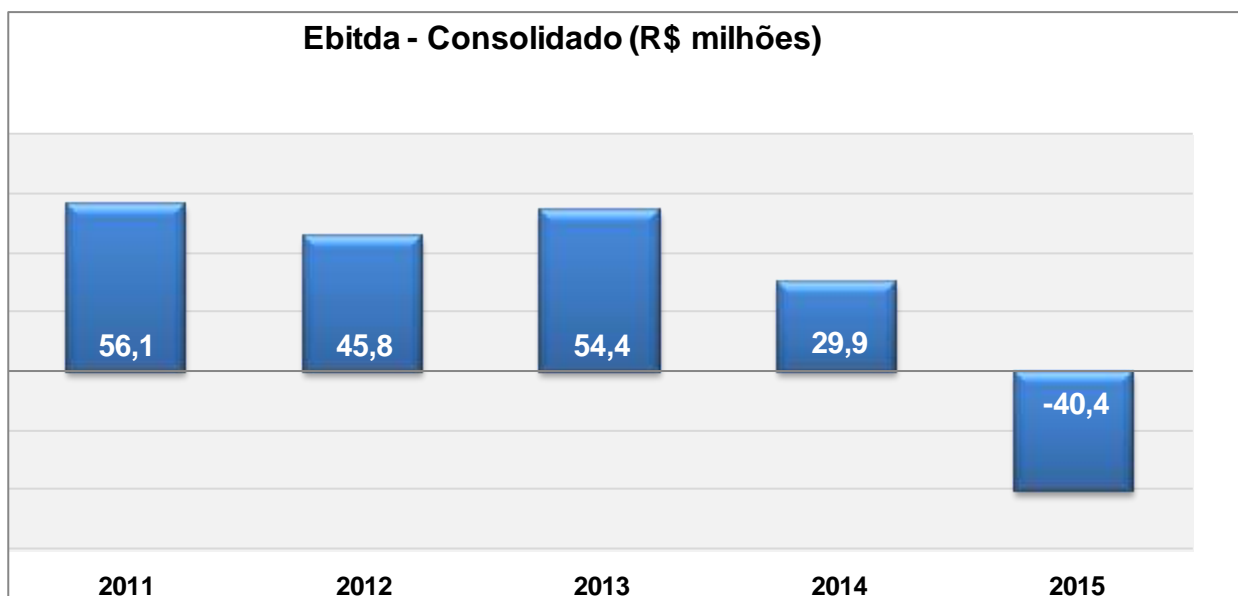


Gráfico 3

Reconciliação do Ebitda com o lucro líquido do período – consolidado, acumulado no ano:

	2015	2014
<b>EBITDA</b>	<b>(40.394)</b>	<b>29.874</b>
Resultado financeiro	(42.703)	(26.274)
Imposto de renda e contribuição social	3.325	3.226
Depreciação e amortização	(17.749)	(17.220)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(97.521)</b>	<b>(10.394)</b>

O Ebitda é uma medida não contábil utilizada para análise da geração de caixa

## Orçamento de Capital

2016 - Valores em R\$ mil

<b>Aplicações</b>	<b>101.290</b>
Investimentos	12.942
Amortizações	88.348

<b>Fontes</b>	<b>101.290</b>
Geração própria e/ou dívidas e/ou desinvestimentos	101.290
Reserva de desenvolvimento	-
Lucros retidos	-

Belo Horizonte, 31/03/2016

Fábio Mascarenhas Alves

Para fazer frente às necessidades de capital para aplicação em investimentos e amortizações de dívidas, serão necessários R\$ 101,3 milhões. As fontes de recursos serão a geração própria e captação de recursos de terceiros.

Em atendimento a Instrução da CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º inciso V, a Diretoria da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

Marco Antônio Branquinho Júnior - Diretor Presidente

Fábio Mascarenhas Alves - Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Fabiano Soares Nogueira - Diretor Industrial

Luiz César Guimarães - Diretor Comercial

Francisco Geraldo Batista Cavalcanti - Diretor de Operações Industriais

Em atendimento a Instrução da CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º inciso VI, a Diretoria da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

Marco Antônio Branquinho Júnior – Diretor Presidente

Fábio Mascarenhas Alves – Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Fabiano Soares Nogueira – Diretor Industrial

Luiz César Guimarães – Diretor Comercial

Francisco Geraldo Batista Cavalcanti – Diretor de Operações Industriais